

## PLANO DE TRABALHO

### OBJETO:

**Nº EDITAL: 15/2023**

**Nº PROCESSO SEM PAPEL: 2023/528759**

**PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: 01/01/2026**

**Término: 31/12/2026**

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 1.1. Identificação da Organização

Organização Social Proponente: Associação Presbiteriana de Filantropia de Piracicaba

CNPJ: 08.413.893.0001-09

Endereço Completo: Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281

CEP: 13424-731

Cidade/UF: Piracicaba - SP

Telefone(s) de Contato: (19) 3490-0166

E-mail de Contato: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Site Oficial: <https://oficialapfp.org.br/>

Sede é: ( ) Própria ( ) Locada (x) Cedida

CEBAS: 22/2013 – Indeterminada

#### 1.2. Registro nos Conselhos Municipais

Número de inscrição no Conselho Municipal da Assistência Social:

#### 1.3. Dados do Responsável Legal pela Organização

**Nome Completo:** Sérgio Paulo Martins Nascimento

**Data de Nascimento:**

**CPF:** 925.505.178-49

**Cargo/Função:** Presidente

**Mandato:** 02/10/2024 a 02/10/2026

**Endereço Pessoal:** Rua Gerônimo Cesarim, nº 37 Jardim Abaeté

**CEP:** 13400-000

**Cidade/UF:** Piracicaba - SP

**Telefone Pessoal:** (019) 99924-0860

**E-mail Institucional:** associacaopresbiteriana@apfp.org.br

1.4. Dados do Responsável Técnico pelo Plano de Trabalho:

**Nome Completo:** Ana Cristina de Souza Vitor

**Cargo/Função:** Coordenação

**Data de Nascimento:** 06/03/1996

**CPF:** 438.940.228-50

**Registro Profissional:** CRP 06/158617

**E-mail de Contato:** coordenacaonas@apfp.org.br

**Telefone(s) de Contato:** (19) 99806-7952

1.5. Dados do Responsável pela Prestação de Contas Financeira:

**Nome Completo:** Jonathan Silva de Toledo

**Cargo/Função:** Assistente Administrativo

**Data de Nascimento:** 28/01/1995

**CPF:** 429.142.378-04

**Escolaridade:** Superior Completo

**Profissão registro:**

**E-mail de Contato:** financeiro@apfp.org.br

**Telefone(s) de Contato:** (19) 97104-7796

## 2. JUSTIFICATIVA

A Tipificação de Serviços Socioassistenciais, bem como o Caderno de Orientações para o Reordenamento de Serviços de Acolhimentos Institucionais preconizam a proteção integral e individual de sujeitos com vínculos rompidos e/ou fragilizados de seus familiares, que estejam em situação de rua, desabrigo e sem condições de autossustento. A Política Nacional de Assistência Social, através do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) alicerçados pelas proteções sociais, mais precisamente previsto na Proteção Social Especial de Alta Complexidade vem ofertar e garantir seu direito à moradia, alimentação e atenção biopsicossocial com a proposta de resgatar e reintegrar

o indivíduo em sociedade, através dos serviços de acolhimentos institucionais. As informações acerca das Unidades de Acolhimento começaram a ser coletadas pelo Censo SUAS a partir de 2012. O Censo SUAS 2017 registra a existência de 5.589 Unidades de Acolhimento. Entre 2012 e 2016, foram criadas 1.421 novas unidades no país. Segundo o Censo SUAS 2019, 48,6% das unidades de acolhimento atendem crianças e adolescentes e 30,9% atendem pessoas idosas, 62% desses serviços funcionam a mais de 10 anos e 62,3% é ofertado por Organizações da Sociedade Civil. O caderno de orientações, ainda sugere que este permaneça por até 06 (meses), devendo ser reconsiderado outros períodos, maiores e/ou menores, quando/se identificado pelos técnicos do SUAS demandas e necessidades dos sujeitos. Assim para a compreensão da proposta apresentada, se faz necessário entender sobre as características das Pessoas em Situação de Rua como esse público faz uso destes serviços e suas subjetividades, bem como conhecer a realidade atual dos indivíduos atendidos pelo Núcleo de Apoio Social Novos Caminhos, NAS.

Definida como um grupo populacional heterogêneo, que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos e/ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular (Decreto 7.053 de 23/12/2009), a população em situação de rua (PSR) tem aumentado significativamente no país. É então considerada população em situação de rua, segundo Mendonça 2006 e Araújo e Tavares 2015, o conjunto de indivíduos que, sem lugar destinado a moradia, pernoitam em logradouros, prédios abandonados e albergues. Considerando “lugar não destinado a moradia” poderíamos incluir também aqueles que residem em locais de grande precariedade.

Frangela (2004) define essa população como [...] desprovidos de condições materiais e simbólicas que marcam tradições identitárias convencionais – do mundo da casa e do trabalho – desconectados das relações sociais intrínsecas e essas duas dimensões e mantidos nas fronteiras liminares da ordem urbana, criando uma dinâmica própria das ruas [...]

É nos espaços públicos da cidade que inúmeras condições locais interagem, influenciam e caracterizam a vida das pessoas em situação de rua. Para a realização do trabalho com pessoas em situação de rua é importante, portanto, considerar a relação que estabelecem com a cidade e o território. Nesse sentido, faz-se necessário, inicialmente, identificar quais são os lugares de maior concentração e trânsito dessas pessoas na cidade. Além disso, é importante procurar compreender: suas estratégias de sobrevivência e adaptação; seus costumes; as relações que mantêm no espaço em que vivem e convivem; as condições a que estão expostos cotidianamente; e os recursos disponíveis com os quais podem contar na cidade, por exemplo, as redes sociais de apoio, que lhes dão suporte no dia a dia. A dinâmica socioespacial da população em situação de

rua é reveladora do modo como essas pessoas se relacionam no cotidiano entre si e com os espaços públicos, que lhes representa seu lugar de moradia e/ou sobrevivência. É igualmente reveladora, ainda, da relação entre a situação de rua e a realidade de um determinado território, cidade e do próprio contexto social brasileiro, em sentido mais amplo. Além da dinâmica socioespacial, das formas de organização e dos meios e recursos utilizados cotidianamente por aqueles que fazem das ruas seu espaço de moradia e/ou sobrevivência, é preciso conhecer, ainda, como a cidade se relaciona com essa população. A atenção às práticas e dinâmicas específicas de cada cidade é imprescindível para a atuação dos profissionais no trabalho com as pessoas em situação de rua. Estas dinâmicas, geralmente, expõem práticas repressivas e discriminatórias que necessitam de desconstrução, a partir de uma percepção mais abrangente da realidade e da prerrogativa do usufruto da cidade como direito deve ser assegurado a todos os cidadãos. (Caderno de Orientações Centro Pop. Mds).

Em Piracicaba o Núcleo de Apoio Social “Novos Caminhos”, ou seja o NAS, contém desde sua fundação, referência a antiga Casa do Morador de rua, que passou por diversos reordenamentos, considerando os avanços alicerçados pelas readequações das Políticas do SUAS e dos direitos inerentes a População em Situação de Rua, assim, contempla o atendimento de acolhimento, enquanto abrigo institucional, apresentado na Tipificação de Serviços Socioassistenciais, todavia, os serviços previstos nessa modalidade conceitua a prerrogativa de acolhimentos por períodos determinados e provisórios, prevendo possíveis desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares para a superação da situação de rua, porém há de se considerar um agravamento nas condições de usuários que permanecem em situação de rua por muito tempo, e quando são encaminhados a acolhimentos já estão em condições muito precárias de saúde, principalmente se considerada a Pandemia do Covid-19 que trouxe inúmeros prejuízos a economia, a saúde e o aumento no número de PSR. O alto índice de sujeitos que fizeram uso por um tempo prologando de álcool e/ou drogas, encontrados atualmente no NAS, com diversos prejuízos neurológicos, são alarmantes, se considerar a demanda de cuidado em saúde, ora socorrendo usuários com convulsões e/ou ataques epiléticos, desmaios, com uso intenso de medicamentos psicotrópicos/psicofármacos, outros em uso de cadeira de rodas, andador, muletas e até fraldas. Nesse sentido se faz necessário que dos 38 usuários que atualmente fazem uso do serviço (outubro de 2023), 80% são pessoas neurologicamente comprometidas, desprovidas de autocuidado, apresentando diversas comorbidades físicas e mentais, conseqüentemente, sem familiares ou rede de apoio, ou quando há, os mesmos não possuem condições de ofertarem atenção necessária ao bem estar do sujeito, diversos fatores são constatados quando discutidos com médicos, profissionais da área de saúde e/ou saúde mental e da própria rede socioassistencial, que carrega na história do próprio Município, indivíduos que estão no serviço em média 5-12 anos, pois compreende-se o período prolongado que permaneceram em situação de rua, nas condições mais precárias possíveis. Se faz necessário compreender ainda que muito embora a prerrogativa do serviço enquanto provisoriedade seja considerado, atualmente existem usuários que

permanecerão neste serviço até completarem idade para ILPI (Instituição de Longa Permanência de Idosos), e que o serviço toda via, deve atender suas demandas e necessidades enquanto sujeitos de direitos. Essa vivência aponta o quão importante e urgentemente se faz olhar para esses casos com cautela e atenção, visando a prevenção da institucionalização e investindo em articulações das políticas públicas intersetorializadas. O acréscimo na quantidade da oferta de atendimento partindo de 35 pessoas para 50 em 2024, executando tentativas inerentes ao processo de desenvolvimento do sujeito, devendo ser reforçadas, desde atuações voltadas para atividades de vida diária e instrumental de vida diária, buscando incessantemente resgatar o mínimo possível de autonomia e independência, quando não for possível, a equipe atuar no tocante a qualidade de vida, inclusão e bem estar pessoal/social. Assim sendo, a previsão de acolhimento provisório, conforme preconiza a Tipificação são considerados, mediante condições e necessidades do sujeito, todavia, explorando todo potencial do indivíduo, possibilitando o resgate de si, de sua história e sua reintegração pessoal-social. A atuação técnica deve estar atenta a elaboração de estratégias e fortalecimento da rede socioassistencial e intersetorial prevenindo a institucionalização, e o agravamento de doenças mentais, com articulações pontuais junto à saúde. Assim sendo, a percepção da equipe está interligada as condições estratégicas de elaboração de projetos de vida que detém a condição de acomodação do indivíduo, evitando que novos usuários acolhidos permaneçam por tanto tempo institucionalizados, ou seja, as atuações da rede socioassistenciais devem estar articuladas para fortalecer família e rede de apoio e prevenir o acolhimento prolongado, e a institucionalização.

O diagnóstico apresentado no site do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal, publicizado em 2023, aponta que em 2022 havia 236.400 Pessoas em Situação de Rua (PSR) inscritas no Cadastro único, sendo que 62% destas pessoas cadastradas estão na região Sudeste, entre os Estados, São Paulo concentra a maior população, cerca de 95.195 pessoas, ou seja 40% do total, sendo a maior parte encontradas na Capital (53.853 pessoas). Dos perfis e características os dados apontam ainda que 15% apresentam algum tipo de deficiência, 4% são migrantes internacionais, de países como Venezuela, Angola e Afeganistão. A maior parte das PSR sabe ler e escrever e já teve emprego formal (90%). Os motivos apontados para a situação de rua foram: conflitos familiares (44%), desemprego (39%) e uso de álcool e/ou substâncias Psicoativas (SPA) – 29%.

Em Piracicaba o Censo SUAS 2023 fora apresentado recentemente, com 217 questionários respondidos, sendo deste total: 84% se declaram homem e 14,3% se declaram mulher. Em sua maior parte, com 88% são alfabetizados, sendo que 58,5% fizeram o ensino fundamental e 30,9%

o ensino médio. 86,2% se consideram “moradores de rua” e 52,11% são nascidos em Piracicaba. Quando questionados sobre o motivo que os levaram a situação de rua: 30,5% apresentaram conflitos familiares, 21,6% uso de álcool, 20,9% uso de substâncias psicoativas (SPA), 7,6% perda de moradia, 5,4% perda de trabalho, 2% egresso do sistema prisional, 2,9% por questões de saúde, 0,5% estava internado em instituição de saúde. Os dados estatísticos, são importantes instrumentos de identificação, pois elabora-se um norteamiento sobre as características e identificam os sujeitos e sua trajetória de vida. Deste total 40% utilizam/frequenciam o Centro Pop, 18,4% são abordados pelo Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) E 8,3% estão em Serviço de Acolhimento, somente 0,5% fazem uso, frequentam e/ou são acompanhados por CRAS, CREAS e CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e 28% já passaram por clínicas de recuperação por uso de álcool e/ou substâncias psicoativas (SPA).

No âmbito da PSE de Alta Complexidade, por sua vez, são ofertados serviços de acolhimento. A previsão desses serviços no SUAS partes, dentre outros aspectos, do reconhecimento de que nessas situações é necessário garantir a indivíduos e famílias que utilizam as ruas como espaço para moradia e/ou sobrevivência, acolhimento temporário e possibilidades para desenvolver condições para a independência, a autonomia e o autocuidado. Diferentemente do CREAS, que atua com diversos públicos e oferta, obrigatoriamente, o PAEFI, o Centro POP volta-se, especificamente, para o atendimento especializado à população em situação de rua, devendo ofertar, obrigatoriamente, o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua. (Caderno de Orientações Centro Pop. Mds).

Com o reordenamento da Política de Assistência Social, o Núcleo de Apoio Social “Novos Caminhos” passou a receber usuários encaminhados pelo Centro Pop para acolhimento Institucional, sendo estes, sujeitos com diferentes histórias de vida e trajetória de rua. Atualmente é possível observar que a maioria dos usuários estão no serviço por questões de prejuízo em sua saúde neurológica, com dito anteriormente, se fazendo fortalecer que estes apresentam diversas comorbidades físicas e mentais e ausência de familiares e/ou rede de apoio. Se faz necessário relatar que alguns usuários permanecem em situação de institucionalização, mesmo conhecendo que a característica proposta pela Tipificação é provisória e passageira, porém é necessário olhar para os casos de forma especializada, visando a prevenção da institucionalização e a promoção do protagonismo pessoal/social. Tendo isso executado desde o início da Gestão no serviço em 2019. Considerando os danos sofrido pelo período prolongado de vivência nas ruas e do uso constante

de álcool e/ou substâncias psicoativas. A falta de autonomia e de membros familiares e/ou rede de apoio também contribui para a institucionalização, motivo esse que deu início junto ao Departamento de Proteção Social Especial da SMADS à época para estabelecer critérios para o acolhimento, uma vez que com a Casa de Passagem, o Nas permaneceu para casos no qual o indivíduo já não possuía condições de se autossustentar, nem tampouco reabilitar sua saúde seja ela física e/ou neurológica e sua reintegração pessoal a sociedade.

Observados os dados estatísticos do Censo PopRua 2023, é possível identificar que a maior concentração de pessoas em situação de rua se dá por motivos de conflitos familiares, com fragilidade e/ou ruptura de vínculos, seguidos de uso de álcool e/ou substâncias psicoativas. Para Botti 2009, o maior problema da área de saúde que atinge os moradores de rua, refere-se ao sofrimento mental, como: dependência de álcool e drogas em geral e ainda neurose e psicose. No que concerne as pesquisas divulgadas, Montiel (2015) destaca-se os padrões de personalidade com maiores alterações em moradores de rua, são eles Paranóide, antissocial, histriônico e esquizotípico, bem como a prevalência de transtorno antissocial. Nas pesquisas Brasileiras realizadas no Rio de Janeiro e Niterói, citadas por Botti (2010) mostra a presença de distúrbios mentais maiores 22,6%, esquizofrenia 10,7%, depressão maior 12,9%, déficit cognitivo grave 15%.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) diversos fatores podem provocar transtornos mentais, entre eles citam-se pobreza, sexo, idade, conflitos e desastres, a maioria das doenças físicas e o ambiente familiar e social. No entanto, os distúrbios mentais maiores antecedem à condição de morar nas ruas, como também a condição precária de existência nas ruas pode exacerbar os seus sintomas anteriores, assim como favorecer o aparecimento de outros transtornos, Botti (2013). Em 2009, Botti destaca ainda que, a relação entre transtornos mentais e eventos estressantes não é direta, sendo mediada por fatores, como suporte social (ajuda oferecida pela comunidade aos sujeitos para apoiá-los em situações estressantes) e mecanismos de coping (repertório de funções fisiológicas, emocionais, cognitivas e comportamentais que o sujeito utiliza para lidar com eventos estressantes). Portanto, a perda de lar pode desencadear transtornos mentais, mas também é importante considerar-se vários outros fatores de adoecimento dos sujeitos que moram tanto nas ruas quanto em albergues. As condições adversas de sobrevivência dos moradores de rua podem, também, desencadear sofrimento mental. Esses sujeitos podem manifestar distúrbios psicóticos agudos e também outros sintomas como: apatia, retardo psicomotor e déficit de memória, decorrentes de toda adversidade que estão submetidos.

A explanação sobre as questões relacionadas a saúde mental dos usuários são questões que precisam ser consideradas, uma vez que o acolhimento institucional com funcionamento ininterrupto está vulnerável a sofrer com a falta de intersectorialidade através da saúde mental de forma pontual, os cuidadores sociais, além de atuar para a atenção e o cuidado com o sujeito, realiza atividades de cunho funcional e recreativo, visando a socialização e o protagonismo do sujeito, todavia a que se considerar que a realidade destes sujeitos são suas condições físicas e neurológicas, assim, com acompanhamento médico-psiquiátrico, o cuidador social precisa estar atento a realidade medicamentosa de forma individual. A formação da institucionalização, acaba se tornando uma consequência, quando observada que a maioria destes sujeitos são encaminhados quando não possui mais ação/reação junto as suas escolhas e atitudes de vida, pois possui ainda longa trajetória de permanência nas ruas, baixa ou nenhuma aderência a tratamentos/acompanhamentos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS/CAPS), sendo estes fatos recorrentes identificados pelos autores da Rede.

Em diversas discussões intersectoriais realizadas entre saúde mental e assistência social em nosso município, foi observado que a situação de rua é vista como um fator determinante de ordem social, ficando assim a Política Municipal de Assistência Social sobrecarregada com indivíduos precisando de diversos serviços socioassistenciais, porém compreende-se que as demandas apresentadas pelos usuários dos serviços, possuem múltiplos fatores que diz respeito as diversas políticas públicas, bem como emprego e renda, habitação, capacitação profissional, saúde-mental (Caps) entre outras. Vale ainda ressaltar a maneira que cada uma dessas pessoas foram parar nas ruas, Botti (2010) afirma tratar-se de um fenômeno multifacetado que não pode ser explicado por uma perspectiva unívoca e monocausal, pois são múltiplas as causas de se ir para as ruas, assim como são múltiplas as realidades da população em situação de rua. É importante reconhecer a incompletude da ação institucional e a interdependência entre as políticas para se assegurar o atendimento integral das pessoas em situação de rua, para além das garantias da assistência social. Desse modo, aponta-se a necessidade do trabalho em rede que pressupõe uma atuação integrada, por meio de ofertas que, articuladas, poderão conduzir a respostas mais efetivas, tendo em vista a complexidade das situações de riscos e violações de direitos vivenciadas pela população em situação de rua.

Assim, o espaço de resgate do papel de acolhimento institucional se faz de maneira urgente, pois observa-se na maioria dos sujeitos atendidos hoje pelo NAS, possui transtornos mentais

maiores, com uso de medicamentos psicotrópicos. A discussão das políticas de Assistência Social e Saúde já deram início a possibilidade de serviços, programas e/ou projetos que possam atender hibridamente para o público que possui demandas de ordem social e de saúde, porém a especificidade do serviço de acolhimento institucional está na oferta de atendimento para um acolhimento provisório. A Política Nacional para População em Situação de rua, instituída pelo Decreto 7.053 de 23 de dezembro de 2009 define através do parágrafo único o grupo populacional heterogêneo [...] e ressalta que as unidades de acolhimento para pernoite como sendo provisório ou como moradia provisória. Assim se tornando um espaço de resgate de si e de sua história de vida, podendo atender famílias com ou sem criança, por conseguir elaborar espaços de atendimentos individuais emergenciais de pessoas em movimento para a superação da situação de rua. Embasados no termo de referência, considerando as características do público e demandas do serviço, devendo respeitar a provisoriedade do acolhimento institucional como medida excepcional, preservando e fortalecendo de vínculos familiares e comunitários.

### **3. PÚBLICO-ALVO**

Pessoas adultas ou grupo familiar, com ou sem crianças, que se encontram em situação de rua e desabrigo, por abandono, migração e ausência de residência ou ainda pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

### **4. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**

Acolhimento de até 50 pessoas adultas. Para as Operação Baixas Temperaturas – será considerado as normas elaboradas pelos órgãos responsáveis, bem como apresenta neste edital, com temperatura abaixo de 14º C. As vagas, especialmente em pernoite, serão ampliadas em até 20%, de forma articulada com os serviços socioassistenciais – SEAS e Centro Pop e a rede intersetorial – Consultório na Rua, Guarda Municipal, Defesa Civil e outros. Outras considerações serão cabíveis conforme demandas apontadas pelos serviços, bem como possíveis notas técnicas.

### **5. OBJETIVO GERAL**

Ofertar acolhimento provisório para indivíduos com 18 anos ou mais e famílias de ambos os sexos, sem condições de autossustento e com vínculos familiares rompidos.

### **6. METODOLOGIA, FLUXOS DE ATENDIMENTO E ARTICULAÇÃO EM REDE**

Considerando a previsão de oferta de serviços, conforme indica o termo de referência do presente edital de chamamento público que se refere a especificidade deste Serviço através da

oferta de atendimento integral que garanta condições de estadia, convívio, endereço de referência, para acolher com privacidade, pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração, ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento. Ainda sobre as demandas de núcleo familiar com ou sem criança, considerando as subjetividades dos indivíduos, bem como o trabalho coletivo, considerando ainda aqueles usuários que já fazem uso do serviço.

Assim, para a execução dos métodos e desenvolvimento do processo de trabalho, a equipe de técnicos do SUAS 1 caberá dois eixos de atuação, sendo no atendimento individual e coletivo do sujeito e suas demandas, bem como no fomento do saber e direcionamento da prática do cotidiano institucional, para com a equipe de Assistentes do SUAS 3, ou seja, os cuidadores sociais, através de instrumentalizações semanais. As instrumentalizações são espaços semanais em que os técnicos ofertam discussões de caso, informações sobre usuários e suas demandas, através de dinâmicas interativas e recursos audiovisuais para fortalecer o entendimento e compreensão das demandas biopsicossociais do indivíduo, uma vez que a base de construção do atendimento/acompanhamento do sujeito será elaborado interdisciplinarmente junto ao usuário através de Planejamento Individual de Atendimento (PIA), assim cabe a equipe técnica atuar de forma individual, atendendo suas demandas e subjetividades e, coletivamente para o suprimento de atividades de cunho grupal, prevendo a ociosidade e criando condições do indivíduo em assumir tarefas inerentes ao autocuidado e ao gerenciamento de sua vida de forma autônoma, com vistas ao objeto do serviço, enquanto acolhimento provisório. Deve ser garantidos direitos básicos, inerentes a responsabilidade e objetivo do serviço:

a) Trabalho Social Essencial ao Serviço: Acolhida/Recepção; escuta; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; estudo Social; apoio à família na sua função protetiva; cuidados pessoais; orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sociofamiliar; protocolos; acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; referência e contrarreferência; elaboração de relatórios e/ou prontuários; trabalho interdisciplinar; diagnóstico socioeconômico; Informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso à documentação pessoal; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização, identificação da família extensa ou ampliada; mobilização para o exercício da cidadania; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os

serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; monitoramento e avaliação do serviço; organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos. Monitoramento e avaliação do serviço. Alimentação do sistema informatizado de gestão pública;

b) Segurança de acolhida: Ser acolhido em condições de dignidade; Ter sua identidade, integridade e história de vidas preservadas; Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto; Ter acesso à alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas; Ter acesso à ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais.

c) Segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social: Ter acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos; ter assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social.

d) Segurança de desenvolvimento de autonomia individual, familiar e social: Ter endereço institucional para utilização como referência; Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Ter acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; Ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; Ter respeitados os seus direitos de opinião e decisão; Ter acesso a espaços próprios e personalizados; Ter acesso à documentação civil; Obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los; Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades; Desenvolver capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; Ser preparado para o desligamento do serviço e avaliar o serviço.

O atendimento individual consiste na acolhida e escuta qualificada para entender sua trajetória de vida e juntar informações para a discussão de caso entre os técnicos de forma interdisciplinar, nesse sentido, serão levantadas informações da rede socioassistencial e/ou intersetorial, e ainda do Sistema de Garantia de Direitos, no qual o sujeito fora atendido/acompanhado e assim, elaborar o PIA, seguido de atendimentos familiares e/ou de sua rede de apoio se houver, visando a elaboração do (Plano de

Atendimento Individual Familiar) – PAFI. Nesse caso, após elaboração dos planos, as reuniões de instrumentalização terão o objetivo de direcionar o indivíduo para tarefas internas, que diz respeito a sua autonomia e independência dentro do serviço, em espaços que ofertem estímulo ao protagonismo e ao desenvolvimento pessoal, também direcionar para atividades externas, de inclusão em programas/serviços/projetos que visem o fortalecimento de atividades autônomas voltadas ao seu desenvolvimento biopsicossocial, como educação, capacitação profissional, inclusão produtiva, e ainda de cuidados a saúde e saúde mental, quando for o caso. Nesse sentido a equipe de técnicos do Suas deverão manter monitoramento constante sobre a rotina do usuário no serviço, prevendo o cumprimento de seu PIA/PAFI, com articulação continuada entre as redes socioassistenciais e intersetoriais a qual o sujeito faz uso. Essa manutenção integrada de atendimento no qual o usuário passa deve ser efetiva e pontual, visando a prevenção da institucionalização, uma vez que se faz necessário o olhar profissional sobre a questão de indivíduos, que adentram o serviço de acolhimento, apresentando doenças neurológicas e saúde mental e/ou diversas comorbidades físicas, com autonomia comprometida, assim garantindo a atuação articulada da saúde para esses casos, contribuindo para que o serviço de acolhimento cumpra de fato com a premissa de acolhimento em caráter provisório, mantendo o indivíduo em constante movimento, conforme preconiza a Tipificação de Serviços Socioassistenciais.

Ainda, para a construção de seu processo de resgate de autonomia, fortalecimento de sua independência e elaboração das atividades a que o sujeito fará parte, também se faz necessário compreender alguns casos que são encaminhados para o NAS, para melhor enfatizar e avaliar estes com maior cautela, pois requerem atenção e cuidados em saúde. A resolução de diretoria colegiada - rdc nº 502, de 27 de maio de 2021 através do Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária, dispõe sobre o funcionamento de Instituição de de Longa Permanência para Idosos, de caráter residencial e em seu Artigo 3º confere os graus de autonomia e condições de idosos, a que utilizaremos de referência para sujeitos encaminhados para acolhimento, que geralmente são pessoas em situação de rua, que constitui de alta de internação médica hospitalar, onde a saúde justifica a falta de família e/ou rede de apoio, ou ainda a falta de equipamento da saúde para acolhimento desses sujeitos, assim sendo, diante da realidade apresentada, utilizar-se a de referência desta Legislação como componente teórico, para prevenir atendimentos excepcionalmente de saúde que requerem conhecimento e prática específica. O artigo 3º enfatiza:

IV - grau de dependência do idoso: 1. grau de dependência I: idosos

independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de auto-ajuda; 2. grau de dependência II: idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada; e 3. grau de dependência III: idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo; V - indivíduo autônomo: é aquele que detém poder decisório e controle sobre a sua vida;

Considerando os apontamentos, a equipe juntamente a Rede Socioassistencial de Atendimento à População em Situação de Rua, bem como a Superintendência, apontará casos que demandem acolhimentos de saúde, que requeiram atendimentos específicos, fortalecendo as condições e limitações de um acolhimento para casos de saúde com alta hospitalar que demandem cuidados de enfermagem. No tocante, essa citação é somente uma referência embasada em conteúdo legislativo, a fim de definir casos que não são prerrogativas dos serviços, cerceando casos de alto risco dentro de acolhimento de assistência social.

A equipe técnica ainda contemplará a garantia de provisoriedade do acolhimento institucional, preservando e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários fragilizados; a garantia de acesso e respeito à diversidade e não discriminação; a oferta de atendimento personalizado e individualizado; o respeito à autonomia dos usuários e a garantia de liberdade de crença e religião, não havendo atendimentos exclusivos, fazendo uso de notas técnicas e respeitando o fluxo e critérios de encaminhamento/acolhimento elaborado/construído pela Rede que contemplam atendimento a Pessoas em Situação de Rua, ou seja, os Serviços da Rede Socioassistencial, assim não sendo aceitas demandas prioritárias de saúde e que exijam manejos de profissionais especializados, para demandas de saúde e/ou saúde mental, articular e garantir o atendimento e acompanhamento específico do órgão de saúde, sejam eles, UBS, PSF, CAPS, UPAs, PAD, entre outros, podendo ainda contribuir, inclusive, na formação e/ou capacitação específica dos cuidadores sociais, através de palestras, cursos e/ou orientações práticas específicas.

Nos atendimentos Familiares a equipe deve assegurar o acompanhamento e monitoramento das diversas políticas públicas e elaborar referencias ou contrarreferências sempre que necessário, visando o resgate e fortalecimento da família em sua função protetiva, bem como os laços afetivos em vínculos familiares. Para casos de desligamento, por superação da situação de rua, a equipe técnica

deverá, conforme previsto na Tipificação e no Caderno de Orientações Técnicas acompanhar o usuário e seus familiares durante 06 (seis) meses, não sendo esse período fixo, devendo ser avaliado pela equipe e realizar a articulação com os Serviço de Proteção e Atendimento a Indivíduos e Famílias – PAIF ou Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias – PAEFI, prevendo antecipadamente ao desligamento do serviço a inclusão para o contra referenciamento da rede de referência, garantindo a continuidade dos atendimentos na rede Socioassistencial e prevenindo a reincidência da situação de rua.

Para acolhimentos de família com criança, deverão ser respeitados o referenciamento da Superintendência de Proteção Social Especial de modo a cumprir com as conformidades do Estatuto da Criança e do Adolescente, devendo ser atendidos suas demandas e necessidades, com vistas a rotina habitual da criança, bem como frequência escolar, saúde, etc. A família (os pais) estarão responsáveis por sua segurança e cuidados básicos inerentes as atividades essenciais a vida. Alimentação, banho, acompanhamento durante sua permanência no serviço, deverá ser realizada pelos seus pais, sendo o cuidador social orientado a prestar suporte e apoio se/quando necessário, mediante avaliação da equipe de técnicos do SUAS, assim a equipe Técnica se prontificará a acompanhar o caso pontualmente, com vistas a articulação e monitoramento da Rede Socioassistencial, intersetorial e do Sistema de Garantia de Direitos, visando a superação do acolhimento e/ou da condição de situação de rua, a prevenção de negligência e de violação de direitos. Os familiares serão acolhidos em casa separada aos demais anexos, prevendo a privacidade e segurança da família, bem como da criança, estará fazendo uso e se beneficiando de todos os espaços do serviço, bem como alimentação, atividades de desenvolvimento e socialização, entre todos os suportes necessários através de cuidadores sociais e técnicos do SUAS.

A periodicidade que o usuário permanecera no serviço, deverá ser construída através de discussões de equipe técnica, junto a rede socioassistencial e/ou intersetorial, no sentido de embasar o PIA junto ao usuário e/ou famílias, elaborando mecanismos para o acompanhamento de tarefas referentes a construção de sua superação da situação de rua, necessária ao usuário para ajustes do plano, visando a efetividade de sua reintegração pessoal/social e de empregabilidade. De acordo com o Texto de Orientação para o Reordenamento do Serviço de Acolhimento para a População Adulta e Famílias em Situação de Rua, bem como o Termo de Referência do presente Edital, o tempo de permanência previsto é de até seis (6) meses, não devendo este período ser fixo, considerando que as potencialidades e desafios de cada pessoa interferem no processo de desligamento.

Já no direcionamento das atividades do serviço, serão priorizadas estratégias de desenvolvimento de autonomia, incluindo os usuários em serviços/programas/projetos externos, objetivando a inclusão comunitária e social, fortalecendo a independência e autonomia de locomoção, transporte, entre outros. Para as propostas de oficinas internas para os usuários, devem ser contempladas atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD), nesse espaço, os cuidadores sociais ofertarão suportes no sentido de fortalecer a autonomia do usuário em atividades de autocuidado e de atenção em cuidado ao espaço que ocupa, através de atividades de higienização, limpeza e conservação de estrutura física, visando a autogestão e a individualidade dos casos, de acordo com suas potencialidades e limitações. Ainda serão ofertadas oficinas coletivas no que concerne atividades para integração entre usuários, relacionamentos interpessoais internos, bem como promoção de ambiência saudável e acolhedora, evitando conflitos e/ou demais desgastes previstos nas diversas subjetividades dos sujeitos no recorte institucional e coletivo. Assim, as atividades serão embasadas em reuniões de instrumentalizações para garantir que seja cumprido seu PIA, conforme suas demandas, necessidades e potencialidades. As oficinas coletivas de caráter construtivo serão elaboradas da seguinte forma:

1. **Estratégia de promoção da Arte** em sua dimensão socioeducativa desenvolverá atividades de vivências artísticas utilizando materiais adequados à necessidade da demanda expressiva de cada usuário, objetivando através desta oportunidade, promover a percepção de si, de suas vulnerabilidades, riscos cotidianos e abertura a diálogos pertinentes aos objetivos a serem alcançados individualmente. A ferramenta da Arte também engloba a promoção cultural para os usuários, assim como expressões coletivas e consciência de espaço físico, perspectiva e elementos da natureza. Essas ações de caráter socioeducativas fundadas no vínculo entre usuário e equipe, são significativas ao desenvolvimento global do sujeito, para a formação de cidadãos conscientes, criativos e hábil a autossuficiência.
2. **A estratégia de promoção de expressões em Linguagens**, se efetiva de maneira individual ou grupal, com recursos áudio visuais, lúdicos expressivos, discussão de situações problemas, e conversas informais, estimulando potencialidades e o processo reflexivo sobre ações e reações individuais e coletivas. Tem como objetivo desenvolver a atenção e a concentração do usuário em um momento de diálogo, uma vez que, suas características intelectuais, necessitam continuamente de treinamento como estratégia a prevenção às situações abandono, violação de direitos e maus tratos, assim como a melhoria da

comunicação para a construção e manutenção de relações sociais. Além disso, a estratégia de expressões em Linguagens, também auxilia a mediação de todas outras aprendizagens, necessárias que envolvem as habilidades de vida prática e diária.

3. **A estratégia de expressões físicas** na dimensão socioeducativa, compreenderá o desenvolvimento de coordenação motora em sincronia com a percepção do tempo e do espaço, além do treino de respostas imediatas a vozes de comandos (Psicomotricidade Funcional), sincronia e trabalho em equipe, que contribuirão com o processo de percepção de si, do outro e da consciência corporal, de maneira criativa, lúdica e prazerosa. Oferecerá de igual forma, oportunidades socioeducacionais para o desenvolvimento global, manutenção da saúde e participação efetiva e integral do usuário na sociedade.
4. **A estratégia de expressões através de Jogos e Desafios** visa possibilitar o desenvolvimento das habilidades pessoais e sociais, utilizando o lúdico como ferramenta de apoio a problematizar a lógica do raciocínio e maneiras de condução da realidade do usuário diante das situações expressas nos jogos. As intervenções se desenvolvem durante os jogos, no momento da escolha, estratégias, relacionamento grupal, reações de frustração e alegria, além de passeios a locais que ofertam espaços para expressões lúdicas. A estratégia tem como objetivo principal, desenvolver expressões criativas dos participantes, assim como o desenvolvimento de autonomia e autoestima, facilitando o processo de inclusão e habilidades que previnem situações de abandono e violações de direitos.
5. **A estratégia de oferecer oportunidades de acesso à cozinha**, visa promover vivências de culinária aos usuários, para sua autonomia em atividades de alimentação de vida prática/diária. Estimula também a autoestima de cada usuário, fazendo o mesmo se sentir mais confiante na sua interação com o mundo através das suas realizações. Essas atividades proporcionam também ferramentas que ajudarão na prevenção de situações de negligências, além de promover consciência sobre as questões que norteiam a segurança alimentar e a atenção nutricional.
6. **A estratégia em oficinas temáticas de apoio ao emprego:** através de palestras de profissionais técnicos do serviço, parceiros de outras secretarias e/ou órgãos e polos que promovam a empregabilidade, serão elaboradas diversas atividades, fixadas na rotina institucional para fortalecer o desenvolvimento pessoal/profissional do sujeito, no sentido de ofertar suportes e apoio para a construção de currículos, encaminhamentos para cursos

profissionalizantes, oficinas práticas de trabalho, além de possibilidades de parcerias com empresas e/ou empregadores autônomos visando a inclusão produtiva.

- 7. Passeios, saídas individuais e/ou coletivas para compra de produtos e pertences pessoais:** serão organizados passeios com intuito de inclusão pessoal, social e comunitária em espaços públicos que promovam cultura, lazer, bem estar social. Ainda serão direcionadas as saídas individuais conforme suas necessidades de acesso a equipamentos bancários, Poupatempo, consultas médicas/exames de forma a resgatar e efetivar acessos autônomos e independentes, principalmente no que concerne sua gestão financeira, em administrar seu próprio benefício e realizar suas próprias compras, mantendo sua integridade e individualidade.

Vale destacar que estas oficinas consistem em espaço de prevenção da ociosidade, da promoção do estímulo e garantia participativa e movimento do sujeito, a fim de desconstruir a rotina institucional/organizacional dos antigos moldes de acolhimento, assim sendo possível prevenir conflitos pessoais, garantindo a efetividade das relações e o suporte da estratégia contra controle, onde o coletivo se organiza nas normas de convivência.

Os profissionais de ensino superior estarão em conformidade com as categorias profissionais estabelecidas pela NOB/RH/SUAS de 2006 e resolução CNAS 17/2011, as funções executadas por cada profissional devem estar de acordo com o código de ética profissional e com os valores e visão da Organização. Para profissionais de nível médio serão consideradas a resolução CNAS 09/2014, sendo obrigatoriamente aplicado processo seletivo com vistas a capacitação e formação para cuidador social ministrada pela equipe técnica. Todos os funcionários estarão pautados em conduta ética de respeito aos sujeitos que utilizam dos serviços PopRua. Nesse sentido, elencados com a atuação interdisciplinar no contexto institucional, nas atuações intersetoriais e de representatividade, bem como em atendimentos e intervenções individuais e/ou coletivas, consideradas ainda as definições conforme prerrogativas do Código Brasileiro de Ocupações (CBO), cabendo a cada profissional, sejam de equipe diurna e noturna as funções abaixo discriminadas:

1. *Coordenador Técnico* – Nível Superior: Coordenar as rotinas administrativas, os processos de trabalho e os recursos humanos da Unidade; Participar da elaboração, acompanhamento, implementação e avaliação dos fluxos e procedimentos adotados, visando garantir a efetivação das articulações necessárias; subsidiar e participar da elaboração dos mapeamentos da área

de vigilância socioassistencial do órgão gestor de assistência social; coordenar o processo de articulação cotidiana com as demais unidades e serviços socioassistenciais; coordenar o processo de articulação cotidiana com as demais políticas públicas e os órgãos de defesa de direitos, recorrendo ao apoio do órgão gestor de assistência social; discutir com a equipe técnica a adoção de estratégias e ferramentas teórico-metodológicas que possam qualificar o trabalho; coordenar a execução das ações, assegurando diálogo e possibilidades de participação dos profissionais e das usuárias; coordenar a oferta e o acompanhamento do (s) serviço (s), incluindo o monitoramento dos registros de informações e a avaliação das ações desenvolvidas; coordenar a alimentação dos registros de informação e monitorar o envio regular de informações sobre o serviço, encaminhando-os ao órgão gestor; contribuir para a avaliação, por parte do órgão gestor, dos resultados obtidos pelo serviço; participar das reuniões de planejamento promovidas pelo órgão gestor de assistência social e representar a unidade em outros espaços, quando solicitado; coordenar os encaminhamentos a rede e seu acompanhamento.

2. *Técnico do SUAS 1 – Nível Superior – Assistente Social/Psicólogo:* acolhida, escuta qualificada, acompanhamento especializado e oferta de informações e orientações; elaboração, junto com o usuário e articulado a equipe técnica do Centro Pop da Edital de Chamamento Público nº 15/2023 – SMADS - 40 construção de plano individual de acompanhamento; realização de acompanhamento especializado, por meio de atendimentos individuais e em grupo; realização de visitas domiciliares aos familiares e/ou rede de apoio, quando necessário; realização de encaminhamentos monitorados para a rede socioassistencial, demais políticas públicas setoriais e órgãos de defesa de direito; trabalho em equipe interdisciplinar; alimentação de registros e sistemas de informação sobre das ações desenvolvidas; participação nas atividades de planejamento, monitoramento e avaliação dos processos de trabalho; participação das atividades de capacitação e formação continuada da equipe, reuniões de equipe, estudos de casos, e demais atividades correlatas; participação de reuniões para avaliação das ações e resultados atingidos e para planejamento das ações a serem desenvolvidas para a definição de fluxos, instituição de rotina de atendimento e acompanhamento dos usuários, organização dos encaminhamentos, fluxos de informações e procedimentos.
3. *Técnico do SUAS 1 – Nível Superior – Terapeuta Ocupacional:* O terapeuta ocupacional, no âmbito de sua atuação, é profissional capacitado a trabalhar com a população em situação de rua tendo como tecnologia de mediação sócio ocupacional as atividades culturais, expressivas,

corporais, lúdicas e de convivência, a fim de realizar o estudo do cotidiano e auxiliar na organização da vida cotidiana, da vida prática e ocupacional para elaborar projetos de vida singulares, favorecer o pertencimento social e o acesso às trocas econômicas e ao mercado de trabalho. Promove atividades que sejam significativas e se constituam através do diálogo, considerando a heterogeneidade deste grupo social (gênero, idade, modos de viver a rua, entre outros) e as trajetórias de vida; atua na construção de autonomia como processo de construção de redes de suporte; facilita o acesso às trocas econômicas e ao mercado formal de trabalho.

4. *Técnico do Suas 1* – Nível Superior – Educador físico: realiza ações de promoção da saúde mediante práticas corporais, atividades físicas e de lazer, que engloba realizar atendimento individual e em grupos; realizar consultas compartilhadas; participar de eventos, campanhas, ações e programas de educação em saúde; promover atividades de educação permanente; promover ações em práticas integrativas e complementares (pics); promover atividades de lazer e recreação; trabalhar em rede de serviços; matricular equipes; desenvolver ações de atividade física e práticas corporais inclusivas na saúde, na prevenção primária, secundária e terciária, bem como na reabilitação física. (CBO).
5. *Assistente do SUAS 1* – Nível médio – Administrativo: Desempenha atividades de apoio à gestão administrativa; apoiar nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística; sistematizar, organizar e prestar informações sobre as ações da assistência social a gestores, entidades e, ou, organizações de assistência social, trabalhadores, usuários e público em geral; recepcionar e agendar atendimento e entrevistas para as ações próprias dos serviços socioassistenciais; realizar agendamento para inserção dos usuários no Cadastro Único; organizar, catalogar, processar e conservar documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos prontuários, protocolos, dentre outros; controlar estoque e patrimônio.
6. *Assistente do SUAS 2* – Nível Médio – Cuidador Social: Responsável por desenvolver atividades de cuidados básicos e essenciais para a vida diária e instrumentais de autonomia e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas; desenvolver atividades para o acolhimento, proteção integral e promoção da autonomia e autoestima dos (as) usuários (as); atuar na recepção dos usuários possibilitando uma ambiência acolhedora; identificar as necessidades e demandas dos (as) usuários (as); apoiar os (as) usuários (as) no planejamento e organização de sua rotina diária; apoiar e

monitorar os cuidados com a organização e limpeza do ambiente; apoiar e monitorar os usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer; apoiar e acompanhar os usuários em atividades externas; desenvolver atividades recreativas e lúdicas; potencializar a convivência familiar e comunitária; estabelecer e, ou, potencializar vínculos entre os usuários, profissionais e familiares; apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho por meio de articulação com políticas afetas ao trabalho e ao emprego, dentre outras políticas públicas, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; contribuir para a melhoria da atenção prestada aos membros das famílias em situação de dependência; apoiar no fortalecimento da proteção mútua entre os membros das famílias; contribuir para o reconhecimento de direitos e o desenvolvimento integral do grupo familiar; apoiar famílias que possuem, dentre os seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivência familiar; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado. Ainda sobre o papel do Cuidador Social, se faz necessário observar o que orienta o CNAS através da Resolução CNAS nº 09 de 15 de Abril de 2014, *em seu Art. 4º, direciona as ocupações profissionais com escolaridade de ensino médio, que compõem as equipes de referência do SUAS, desempenham funções de apoio ao provimento dos serviços, programas, projetos e benefícios, transferência de renda e ao CadÚnico, diretamente relacionadas às finalidades do SUAS, quais sejam:* Cuidador Social, com as seguintes funções: a) desenvolver atividades de cuidados básicos essenciais para a vida diária e instrumentais de autonomia e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas; b) desenvolver atividades para o acolhimento, proteção integral e promoção da autonomia e autoestima dos usuários; c) atuar na recepção dos usuários possibilitando uma ambiência acolhedora; d) identificar as necessidades e demandas dos usuários; e) apoiar os usuários no planejamento e organização de sua rotina diária; f) apoiar e monitorar os cuidados com a moradia, como organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos; g) apoiar e monitorar os usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer; h) apoiar e acompanhar os usuários em atividades externas; i) desenvolver atividades recreativas e lúdicas; j) potencializar a convivência familiar e comunitária; k) estabelecer e, ou, potencializar vínculos entre os usuários, profissionais e familiares; l) apoiar na orientação, informação,

encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho por meio de articulação com políticas afetas ao trabalho e ao emprego, dentre outras políticas públicas, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; m) contribuir para a melhoria da atenção prestada aos membros das famílias em situação de dependência; n) apoiar no fortalecimento da proteção mútua entre os membros das famílias; o) contribuir para o reconhecimento de direitos e o desenvolvimento integral do grupo familiar; p) apoiar famílias que possuem, dentre os seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivência familiar; q) participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado.

7. *Agente Operacional* – Nível fundamental: realizar atividades de natureza multifuncional, a fim de fornecer apoio na execução de diversos trabalhos no interior de unidades organizacionais e no ambiente externo. Realizar atividades operacionais relacionadas à limpeza, organização e conservação de produtos e mercadorias; Preparar, confeccionar e distribuir materiais, componentes e equipamentos; fazer o controle de acesso; atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados; desempenhar atividades de lavanderia e passadoria para pessoas e unidades de serviços; desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições; apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, atender as equipes de referência e os usuários; servir e manipular alimentos e bebidas; realizar serviços de café; trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas. Manter postura ética e profissional, todavia seguido de orientações de equipe técnica para prevenção de comportamentos inelegíveis para o ambiente organizacional.

#### FORMAS DE ACESSO e REFERENCIAMENTO:

Por encaminhamentos do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – CENTRO POP, Serviço de Abordagem Social – SEAS e Central de Vagas da Superintendência de Proteção Social Especial da SMADS.

A execução do serviço deve ser referenciada a Superintendência de Proteção Social Especial,

O estudo diagnóstico e o Plano Individual de Acompanhamento deverá ser construído pela equipe técnica do Serviço, em constante diálogo com os profissionais do Centro Pop, após as primeiras intervenções junto ao usuário. No decorrer do acolhimento, a equipe técnica deverá atualizar o PIA trimestralmente, bem como encaminhar relatórios informativos ao Centro Pop, sempre que necessário. O processo de acompanhamento e de desligamento deverá ser construído em conjunto com os técnicos do Centro Pop, bem como o contrarreferenciamento de casos para demais serviços socioassistenciais que se fizerem necessários a especificidade de cada caso.

## 7. METAS, INDICADORES E AFERIÇÃO

| Código da Meta:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |      |               |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------|------------|
| Meta nº 1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |      |               |            |
| Descrição da meta de forma sintética:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |      |               |            |
| Atender de forma qualificada e personalizada de modo a promover a construção conjunta com o usuário do seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia, de forma articulada ao Centro Pop.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |      |               |            |
| Descrever o resultado e indicadores esperados:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |      |               |            |
| Aderência e frequência de 60% aos encaminhamentos e acompanhamentos técnicos e aos programas/projetos desenhados em seu PIA; 40% de progressos autônomos identificados e compartilhados junto aos Técnicos do SUAS, conforme seu processo de desconstrução da rotina e hábitos característicos de pessoas que vivem em situação de rua; 40% de acesso à rede educacional de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva e ao mundo do trabalho; 20% de usuários inseridos no mundo do trabalho e/ou encaminhamentos de currículos e entrevistas de trabalho; 70% de participação dos usuários em atividades socioeducativas, oficinas e grupos, em relação a capacidade do serviço no trimestre; 100% dos Usuários com Plano Individual de Acompanhamento elaborado e atualizado conforme demandas e progressos; 100% de articulações e encaminhamentos com a rede socioassistencial e intersetorial que facilitem o acesso dos (as) usuários (as) às oportunidades de inclusão social e autonomia; em relação a capacidade de atendimento; 90% de participação dos trabalhadores em processos formativos e de educação permanente; Articulações para comunicação e informação junto aos serviços que acompanham o sujeito, bem como Centro Pop, CRAS, PEDI ou PAEFI visando a manutenção do fortalecimento das relações familiares. |      |               |            |
| Unid. Medida                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Qtd. | Periodicidade | Atividades |

|                                                        |    |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------|----|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atendimentos técnicos individualizados e qualificados, | 50 | Diária | Acolhida e escuta qualificada, inclusão e articulação com o Centro Pop para construção de PIA/PAFI, resgate e fortalecimento de vínculos familiares e/ou de rede de apoio, encaminhamentos para serviços socioassistenciais, intersetoriais, integração com demais usuários do serviço de acolhimento, e oficinas em atividades coletivas internas e externas de promoção do sujeito. |
|--------------------------------------------------------|----|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |
|--|
|  |
|--|

|                          |
|--------------------------|
| Qualitativa Quantificado |
|--------------------------|

|                                         |
|-----------------------------------------|
| <b>Metodologia de Avaliação da Meta</b> |
|-----------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Relatórios Consubstanciados, preenchidos em sistema próprio da administração pública;</p> <p>Avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Individual de Acompanhamento (PIA) e do Plano de Acompanhamento Individual Familiar (PAFI);</p> <p>Contuários com o registro dos atendimentos realizados;</p> <p>Questionários quantitativos aplicados junto aos usuários;</p> <p>Registros de frequência nas atividades propostas pelo Serviço;</p> <p>Relatórios de atividades com registros fotográficos elaborados e publicizados pela organização;</p> <p>Relatório de Cumprimento e Execução do Objeto;</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                        |
|------------------------|
| <b>Código da Meta:</b> |
|------------------------|

|           |
|-----------|
| Meta nº 2 |
|-----------|

|                                              |
|----------------------------------------------|
| <b>Descrição da meta de forma sintética:</b> |
|----------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Garantir proteção integral, tendo em vista a garantia de privacidade, respeito aos costumes, tradições e à diversidade (arranjos familiares, raça/etnia, religião gênero e orientação sexual). |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### Descrever o resultado e indicadores esperados:

Aderência e permanência em espaços de atividades coletivas, internas externas; usuários articulados e com bons relacionamentos interpessoais no serviço; fortalecimento e resgate do sujeito enquanto ser pertencente a sociedade e a busca pelo protagonismo e autonomia pessoal e social; acesso a direitos, serviços e/ou programas inclusivos e de participação pessoal/social da rede e das demais políticas públicas; Redução das violações de direitos; seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias acompanhadas e protegidas pelos serviços e/ou programas de garantia de direitos; Construção de seu espaço com autonomia e independência em atividades de AVD/AIVD, Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.

| Unid. Medida                            | Qtd. | Periodicidade | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------|------|---------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atendimentos psicossociais individuais, | 50   | Diário        | Acolhida e escuta qualificada, integração com demais usuários do serviço, inclusão e articulação entre oficinas internas e atividades coletivas direcionadas; garantia de sua privacidade; encaminhamentos necessários a rede de serviços socioassistenciais, intersetoriais e do sistema de garantia de direitos, se necessário; atuação em grupos e dinâmicas para desenvolvimento de ambiência acolhedora, apoio e contra controle dos demais usuários do serviço. |

Qualitativa Quantificado

### Metodologia de Avaliação da Meta

Relatórios Consubstanciados, preenchidos em sistema próprio da administração pública; avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Individual de Acompanhamento (PIA) e do Plano de Acompanhamento Individual Familiar (PAFI); Prontuários com o registro dos atendimentos realizados; Questionários quantiquantitativos aplicados junto a usuários; Registros de frequência nas atividades propostas pelo Serviço; Relatórios de atividades

com registros fotográficos elaborados e publicizados pela organização; Relatório de Cumprimento e Execução do Objeto;

### Código da Meta:

Meta nº 3

### Descrição da meta de forma sintética:

Desenvolver condições para a independência e o autocuidado.

### Descrever o resultado e indicadores esperados:

100% de usuários executando tarefas de autocuidado, bem como AVD/AIVD, sem voz de comando de seus cuidadores sociais; 80% de iniciativa e protagonismo de inclusão em espaços de atividades autônomas culturais, esportivas, educacionais e de lazer; 40% de acesso à rede educacional e de qualificação e requalificação profissional com vista à inclusão produtiva e ao mundo do trabalho; 20% de usuários inseridos no mercado de trabalho; 70% de participação dos usuários em atividades socioeducativas, oficinas e grupos operativos, construtivos e/ou terapêuticos, em relação a capacidade do serviço no trimestre; 100% de Usuários com Plano Individual de Acompanhamento elaborado em fase de execução e acompanhamento; 100% de articulações e encaminhamentos com a rede socioassistencial e intersetorial que facilitem o acesso dos (as) usuários (as) às oportunidades de inclusão social e comunitária/territorial de forma autônoma ou quando usuário não possuir autonomia, relacionar-se a inclusão voltada ao bem estar e a qualidade de vida; em relação a capacidade de atendimento; 90% de participação dos trabalhadores em processos formativos e de educação permanente anualmente.

| Unid. Medida                                                                                          | Qtd. | Periodicidade | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Estudo diagnóstico e discussão e caso interdisciplinarmente e intersetorialmente, dependendo do caso; | 50   | Diária        | Acolhida e escuta qualificada; elaboração do PIA/PAFI inclusão em oficinas internas que favoreçam o desenvolvimento de autonomia em AVD/AIVD; resgate do sujeito, sua história de vida para fortalecer sua relação com o espaço a comunidade e a sociedade; prevenir a institucionalização, estimulando o sujeito a se manter |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |  |                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |  | em movimento, com participação e articulação interpessoal, intersetorial; encaminhamentos para programas de transferência de renda e/ou capacitação profissional, com vistas a inclusão produtiva. |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |  |                                                                                                                                                                                                    |
| Qualitativa Quantificado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |  |                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Metodologia de Avaliação da Meta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |  |                                                                                                                                                                                                    |
| Relatórios Consubstanciados, preenchidos em sistema próprio da administração pública; avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Individual de Acompanhamento (PIA) e do Plano de Acompanhamento Individual Familiar (PAFI); Prontuários com o registro dos atendimentos realizados; Questionários quantitativos aplicados junto a usuários; Registros de frequência nas atividades propostas pelo Serviço; Relatórios de atividades com registros fotográficos elaborados e publicizados pela organização; Relatório de Cumprimento e Execução do Objeto; |  |  |                                                                                                                                                                                                    |

|                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Código da Meta:</b>                                                                                                                                                                                                                                  |
| Meta nº 4                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Descrição da meta de forma sintética:</b>                                                                                                                                                                                                            |
| Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.                                                                                                                                                 |
| <b>Descrever o resultado e indicadores esperados:</b>                                                                                                                                                                                                   |
| 40% de acesso à rede educacional e de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e ao mundo do trabalho – Meta: 40%;                                                                                                    |
| 20% de usuários inseridos no mundo do trabalho;                                                                                                                                                                                                         |
| 70% dos usuários inseridos em programas e polos de empregabilidade, bem como inseridos em espaços internos e externos que ofereçam atividades socioeducativas, oficinas e grupos dinâmicos e interativos para fortalecimento de autonomia e habilidades |

psicocognitivas, com vistas a estratégias de participação de entrevistas e elaboração de currículos;

100% de Usuários com Plano Individual de Acompanhamento elaborado, em execução, acompanhamento e monitoramento;

| Unid. Medida                                                       | Qtd. | Periodicidade | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------|------|---------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Acolhida e escuta qualificada, discussão de caso interdisciplinar, | 50   | Diária        | Reuniões intersetoriais e intersecretariais no sentido de realizar parcerias públicos-privadas para efetivação de cursos de capacitação profissional; busca ativa de programas públicos ou inclusão em espaços de capacitação profissional através de seu benefício/renda; estímulo a participação de programas de empregabilidades; distribuição de currículos; acolhida e escuta qualificada continuada afim de compreender suas habilidades e promover fortalecimento de sua autonomia para a busca ativa de empregabilidade e a efetivação de seu vínculo empregatício. |

Qualitativo Quantificado

#### Metodologia de Avaliação da Meta

Relatórios Consubstanciados, preenchidos em sistema próprio da administração pública; avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Individual de Acompanhamento (PIA) e do Plano de Acompanhamento Individual Familiar (PAFI); Prontuários com o registro dos atendimentos realizados; Questionários quantitativos aplicados junto a usuários; Registros de frequência nas atividades propostas pelo

Serviço; Relatórios de atividades com registros fotográficos elaborados e publicizados pela organização; Relatório de Cumprimento e Execução do Objeto.

### Código da Meta:

Meta nº 5

### Descrição da meta de forma sintética:

Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades.

### Descrever o resultado e indicadores esperados:

- 30% de usuários que reestabeleceram seus vínculos familiares – Meta: 30%;
- Percentual de usuários que superaram a situação de rua – Meta: 20%;
- Percentual de acesso à rede educacional e de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e ao mundo do trabalho – Meta: 40%;
- Percentual de usuários inseridos no mundo do trabalho – Meta: 20%;
- Percentual médio de participação dos usuários em atividades socioeducativas, oficinas e grupos, em relação a capacidade do serviço no trimestre – Meta: 70%;
- Percentual de Usuários com Plano Individual de Acompanhamento – Meta: 100%;
- Percentual de articulações e encaminhamentos com a rede socioassistencial e intersetorial que facilitem o acesso dos (as) usuários (as) às oportunidades de inclusão social e autonomia; em relação a capacidade de atendimento – Meta: 100%;

Percentual anual de participação dos trabalhadores em processos formativos e de educação permanente – Meta: 90%.

| Unid. Medida                                                                                                            | Qtd. | Periodicidade | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Reuniões de planejamento de atividades e discussão de Pias com cuidadores sociais para se inteirarem das necessidades e | 50   | Diário        | Acolhida e escuta qualificada, discussão do caso com técnicos de forma interdisciplinar, Elaboração de PIA, com vistas a formação de oficinas voltadas a exploração de potencialidades, prevenção de saúde mental para potencializar o sujeito em movimentar-se; incluir |

|                                                                            |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| potencialidades do sujeito enquanto participação individual e/ou coletiva; |  |  | em programas e/ou projetos socioeducacionais e comunitários, capacitação contínua para cuidadores sociais manterem ritmo de atividades que estimulem a participação em espaços recreativos, lúdicos, objetivando a ambiência acolhedora, promoção de atividades em grupos para desenvolvimento de relacionamentos interpessoais saudáveis e vínculos entre usuários do serviço, bem como a prevenção da institucionalização. |
|----------------------------------------------------------------------------|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Tipos de Metas:**

Qualitativa Quantificado

**Metodologia de Avaliação da Meta**

Relatórios Consubstanciados, preenchidos em sistema próprio da administração pública; avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Individual de Acompanhamento (PIA) e do Plano de Acompanhamento Individual Familiar (PAFI); Prontuários com o registro dos atendimentos realizados; Questionários quantitativos aplicados junto a usuários; Registros de frequência nas atividades propostas pelo Serviço; Relatórios de atividades com registros fotográficos elaborados e publicizados pela organização; Relatório de Cumprimento e Execução do Objeto.

**Código da Meta:**

Meta nº 6

**Descrição da meta de forma sintética:**

Contribuir para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.

**Descrever o resultado e indicadores esperados:**

40% de usuários apresentando efetivamente resolução de situações e gestão de vida, com controle de seus documentos pessoais, de saúde e/ou bancários, apresentando

iniciativas e planejamentos de ações para superação da situação de rua e/ou de acolhimento;

40% de usuários com acesso à rede educacional e de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e ao mundo do trabalho;

20% de usuários inseridos no mundo do trabalho;

70% de participação dos usuários em atividades socioeducativas, oficinas e grupos, em relação a capacidade do serviço no trimestre;

100% de Usuários com Plano Individual de Acompanhamento;

100% de casos com articulações e encaminhamentos para a rede socioassistencial e intersectorial que facilitem o acesso dos usuários às oportunidades de inclusão social e autonomia; em relação a capacidade de atendimento; 90% anual de participação dos trabalhadores em processos formativos e de educação permanente;

100% de usuários incluídos em programas e/ou benefícios de Transferência de renda.

Indivíduos ativos e autônomos para tomada de decisões responsáveis e coerente com suas necessidades e potencialidades; usuário realizando atividades de AVD/AIVD com iniciativa própria e independente, sem voz de comandos; Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;

| Unid. Medida                            | Qtd. | Periodicidade | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------|------|---------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Atendimentos individuais psicossociais, | 50   | Diário        | Acolhida e escuta qualificada com vistas a compreensão da potencialidade/necessidade do sujeito; inclusão em espaços de reflexão sobre sua trajetória de vida explorando seu potencial, resgatando sua identidade, com vistas a promoção da efetivação de atividades inerentes a administração de sua própria vida e tomada de decisões. |

#### **Tipos de Metas:**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Qualitativa Quantificado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Metodologia de Avaliação da Meta</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Relatórios Consubstanciados, preenchidos em sistema próprio da administração pública; avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Individual de Acompanhamento (PIA) e do Plano de Acompanhamento Individual Familiar (PAFI); Prontuários com o registro dos atendimentos realizados; Questionários quantiquantitativos aplicados junto a usuários; Registros de frequência nas atividades propostas pelo Serviço; Relatórios de atividades com registros fotográficos elaborados e publicizados pela organização; Relatório de Cumprimento e Execução do Objeto. |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Código da Meta:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Meta nº 7                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Descrição da meta de forma sintética:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Promover acesso à rede socioassistencial, às demais políticas públicas, e aos órgãos que compõe o Sistema de Garantia de Direitos.                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Descrever o resultado e indicadores esperados:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 100% de usuários inseridos no Genesis, bem como com acesso a serviços e programas da rede socioassistencial e intersetorial, de acordo com suas necessidades e potencialidades;                                                                                                                                                                                                                                           |
| 40% de pessoas do serviço incluídos à rede educacional e de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e ao mundo do trabalho; 70% de participação dos usuários em atividades socioeducativas, oficinas e grupos operativos, construtivos e/ou terapêuticos, em relação a capacidade do serviço no trimestre;                                                                             |
| 100% Plano Individual de Acompanhamento elaborado e em fase de execução e acompanhamento; Percentual anual de participação dos trabalhadores em processos formativos e de educação permanente – Meta: 90%.                                                                                                                                                                                                                |
| Inclusão e participação efetiva de indivíduos em espaços de direitos; articulação intersetorial e socioassistencial fortalecendo o sujeito em seu resgate de autonomia pessoal/social; Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e |

famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; orientação e encaminhamentos a Programas de Transferência de Renda.

| Unid. Medida                                                                   | Qtd. | Periodicidade | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------|------|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| encaminhamentos, acompanhamentos e monitoramento a serviços socioassistenciais | 50   | Diário        | Atendimentos individuais e/ou psicossociais; atendimentos coletivos para informações e acessos a rede e serviços, articulação e acompanhamento sobre encaminhamentos realizados, para verificação da aderência do usuário, encaminhamentos para Sistema de Garantia de Direitos quando necessário, resgate de articulações dos serviços socioassistenciais, principalmente dos Cras, uma vez que as contrarreferências para usuários que possuem autonomia se faz necessário, conforme preconiza Tipificação e ainda fortalecimento dos rede de saúde mental, uma vez que possuem diversos funcionários novos. |

#### **Tipos de Metas:**

Qualitativa Quantificado

#### **Metodologia de Avaliação da Meta**

Relatórios Consubstanciados, preenchidos em sistema próprio da administração pública; avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Individual de Acompanhamento (PIA) e do Plano de Acompanhamento Individual Familiar (PAFI); Prontuários com o registro dos atendimentos realizados; Questionários quantitativos aplicados junto a usuários; Registros de frequência nas atividades propostas pelo Serviço; Relatórios de atividades com registros fotográficos elaborados e publicizados pela organização; Relatório de Cumprimento e Execução do Objeto.

| Código da Meta:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |      |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Meta nº 8                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |      |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Descrição da meta de forma sintética:                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |      |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Possibilitar a convivência comunitária.                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |      |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Descrever o resultado e indicadores esperados:                                                                                                                                                                                                                                                                                              |      |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 100% de usuários autônomos com iniciativa de participação social em programas e serviços intersetoriais para promoção da autonomia e fortalecimento da convivência comunitária e social; 40% de usuários que não possuem autonomia inseridos em espaços de atividades culturais e de lazer para a promoção do bem-estar social.             |      |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Unid. Medida                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Qtd. | Periodicidade | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Articulação e acompanhamento do sujeito nos espaços de inclusão pessoal participativa;                                                                                                                                                                                                                                                      | 50   | Diária        | Informação e articulação com as diversas políticas públicas e espaços de participação social visando a inclusão para convivência comunitária; elaboração de PIA para construção de atividades internas e externas, visando rede de apoio no território e na comunidade em geral; articulação com demais serviços socioassistenciais prevenindo a ociosidade, institucionalização, com vistas a participação contínua do sujeito e ao acolhimento provisório; |
| Tipos de Metas:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |      |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Qualitativa Quantificado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |      |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Metodologia de Avaliação da Meta                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |      |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Relatórios Consubstanciados, preenchidos em sistema próprio da administração pública; avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Individual de Acompanhamento (PIA) e do Plano de Acompanhamento Individual Familiar (PAFI); Prontuários com o registro dos atendimentos realizados; Questionários quantitativos |      |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

aplicados junto a usuários; Registros de frequência nas atividades propostas pelo Serviço; Relatórios de atividades com registros fotográficos elaborados e publicizados pela organização; Relatório de Cumprimento e Execução do Objeto.

### Código da Meta:

Meta nº 9

### Descrição da meta de forma sintética:

Promover acesso à cultura, lazer, esporte, através de atividades internas e externas, com vistas aos interesses, vivências, desejos e possibilidades dos indivíduos.

### Descrever o resultado e indicadores esperados:

40% de participação de usuários em eventos diversos que promovam qualidade de vida e bem-estar pessoal/social; 20% de aderência à programas de desenvolvimento e inclusão pessoal; 100% de participação em atividades propostas pelos profissionais do serviço; 20% de usuários com iniciativa de saída para resolução de problemas e gestão de sua vida financeira de forma autônoma.

| Unid. Medida                                                                                                                                                                                | Qtd. | Periodicidade | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Parcerias e articulação com as diversas políticas públicas municipais visando a articulação entre serviços/programas e/ou projetos para promoção de acesso à cultura, esportes, lazer, etc; | 50   | Diárias       | Acolhida e escuta qualificada; atendimento técnico e acompanhamento continuado; elaboração do PIA/PAFI para encaminhamentos e programações culturais, esportivas de lazer e/ou outros programas/projetos de incentivo ao desenvolvimento de autoestima, autocuidado com autonomia; parceria e articulação com diversas políticas públicas e instituições que ofereçam atividades diversificadas com vistas a inclusão pessoal e participação social. |

### Tipos de Metas:

Qualitativa Quantificado

### Metodologia de Avaliação da Meta

Relatórios Consubstanciados, preenchidos em sistema próprio da administração pública; avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Individual de Acompanhamento (PIA) e do Plano de Acompanhamento Individual Familiar (PAFI); Prontuários com o registro dos atendimentos realizados; Questionários quantiquantitativos aplicados junto a usuários; Registros de frequência nas atividades propostas pelo Serviço; Relatórios de atividades com registros fotográficos elaborados e publicizados pela organização; Relatório de Cumprimento e Execução do Objeto.

### Código da Meta:

Meta nº 10

### Descrição da meta de forma sintética:

Romper com a lógica segregacionista, assistencialista e higienista construída historicamente.

### Descrever o resultado e indicadores esperados:

60% de participação ativa e continuada em elaboração de seu PIA/PAFI, 40% de frequência em espaços públicos que promovam oferta de serviços e informação sobre direitos; 40% de representatividade em conselhos/comitês com lista de presença; 20% de usuários com reconhecimento de seus direitos e deveres junto ao uso de equipamentos públicos;

| Unid. Medida                                                                      | Qtd. | Periodicidade | Atividades                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Oferta de rodas de conversas e assembleias pontuais com abertura de participação, | 50   | Diárias       | Promover atividades coletivas de informação sobre defesa de direitos, estimular a participação de usuários em órgãos de representatividade de interesse e defesa de direitos; promover campanhas e eventos informativos. |

Qualitativa Quantificado

### Metodologia de Avaliação da Meta

Relatórios Consubstanciados, preenchidos em sistema próprio da administração pública; avaliação do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano Individual de Acompanhamento (PIA) e do Plano de Acompanhamento Individual Familiar (PAFI); Prontuários com o registro dos atendimentos realizados; Questionários quantificativos aplicados junto a usuários; Registros de frequência nas atividades propostas pelo Serviço; Relatórios de atividades com registros fotográficos elaborados e publicizados pela organização; Relatório de Cumprimento e Execução do Objeto.

## 8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| Atividades                                                                                                                                                                                                                      | Meses/Período de Execução |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                                                                                                                                                                                                 | Jan/<br>2025              | Fev/<br>2025 | Mar/<br>2025 | Abr/<br>2025 | Mai/<br>2025 | Jun/<br>2025 | Jul/<br>2025 | Ago/<br>2025 | Set/<br>2025 | Out/<br>2025 | Nov/<br>2025 | Dez/<br>2025 |
| Acolhida/recepção                                                                                                                                                                                                               | X                         | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            |
| orientação/en-<br>caminhamento<br>sobre/para<br>a rede de<br>serviços<br>locais                                                                                                                                                 | X                         | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            |
| acompanham-<br>ento e<br>monitorem-<br>ento dos<br>encaminh-<br>amentos<br>realizados                                                                                                                                           | X                         | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            |
| atividades<br>internas com<br>oficinas<br>temáticas de<br>desenvolve-<br>mento pessoal e<br>social<br>atividades em<br>oficinas<br>funcionais,<br>recreativas e<br>de bem-estar<br>pessoal/socia-<br>l (grupos<br>terapêuticos) | X                         | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            | X            |

|                                                                                                                                                                                                                                           |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| encaminham<br>entos para<br>serviços e/ou<br>programas<br>educacionais<br>e<br>profissionaliz<br>antes e de<br>inclusão<br>produtiva;                                                                                                     | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Desenvolvim<br>ento do<br>convívio<br>familiar,<br>grupal e<br>social; apoio<br>a família na<br>sua função<br>protetiva;<br>construção de<br>plano<br>individual<br>e/ou familiar<br>de<br>atendimento;<br>orientação<br>sociofamiliar    | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| atendimento<br>individual<br>e/ou<br>psicossocial e<br>sociofamiliar;<br>visitas<br>domiciliares<br>de técnicos<br>aos familiares<br>e de usuários<br>aos seus<br>familiares,<br>visitas de<br>familiares ao<br>serviço de<br>acolhimento | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Reuniões<br>com equipe<br>multidisciplin<br>ar para<br>discussão de<br>caso,<br>reuniões                                                                                                                                                  | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

|                                                                                                                                                                                    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| intersetoriais, reuniões de instrumentalização com Assistentes do SUAS 3                                                                                                           |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| referência e contrarreferência; trabalho interdisciplinar; monitoramento e avaliação do serviço                                                                                    | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Protocolos; elaboração de relatórios e/ou prontuários; informação, comunicação e defesa de direitos; articulação da rede de serviços socioassistenciais                            | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de Direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| articulação com os serviços de outras                                                                                                                                              | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

|                                                                                                                                                                                                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| políticas públicas setoriais e de defesa de Direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, alimentação do sistema informatizado de gestão pública; |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

## 9. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;

Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;

Indivíduos e famílias protegidas;

Construção da autonomia;

Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;

## 10. LOCAL DE EXECUÇÃO

Endereço Completo: Av. Pompeia, 1841

CEP: 13420-557

**Cidade/UF:** Piracicaba - SP

**Telefone:** (19) 99473-5229

**Funcionamento:** 24 horas

### ESTRUTURA FÍSICA DO LOCAL

| RECURSO FÍSICO                 | CAPACIDADE DE ATENDIMENTO | QUANTIDADE |
|--------------------------------|---------------------------|------------|
| Sala de atendimento individual | 50                        | 02         |

|                  |    |    |
|------------------|----|----|
| Sala de reuniões | 15 | 01 |
| Banheiros        | 50 | 05 |
| Cozinha          | 50 | 02 |
| Sala de estar    | 50 | 01 |
| Quartos          | 50 | 08 |
| Sala Técnicos    | 50 | 03 |
| Lavanderia       | 50 | 01 |
| Refeitório       | 50 | 01 |

11. Possui condições de acessibilidade?

( ) Sim ( x ) Parcialmente ( ) Não possui

## 12. PLANEJAMENTO FINANCEIRO

### RECURSOS HUMANOS E ENCARGOS

Total Recursos Humanos R\$ 989.281,90/ano; Total geral Encargos: R\$ 366.601,47/ano;

### MATERIAIS DE CONSUMO E PERMANENTE

Alimentação: R\$ 609.074,10/ano; Informática: produtos: R\$ 276,00/ano; Oficinas diversificadas: R\$ 1.228,00/ano; Gás de cozinha: R\$ 6.038,52/ano; Pequenos reparos/reformas: R\$ 10.080,00/ano; Materiais/produtos de limpeza e higienização: 28.440,00 R\$ /ano; Papelaria e escritório: R\$ 4.518,00/ano;

### OPERACIONAIS

Serviços terceiros de contabilidade: R\$ 40.567,20/ano; Transporte: R\$ 74.400,00/ano; Internet: R\$ 3.650,00/ano; Terceirização serviço controle de pragas: R\$ 4.560,00/ano; Informática/ manutenção de máquinas: R\$ 3.000,00/ano; Manutenção predial: R\$ 12.000,00/ano.

#### 12.1. Custos Indiretos

Descrição de Recursos Humanos:

| CATEGORIA            | DESCRIÇÃO       |
|----------------------|-----------------|
| Agentes Operacionais | Serviços Gerais |
| Operacional          | Contabilidade   |

|             |                     |
|-------------|---------------------|
| Operacional | Assessoria Jurídica |
| Operacional | Internet            |
|             |                     |

Piracicaba, 17 de dezembro de 2025.

---

**Ana Cristina de Souza Vitor**

---

**Sérgio Paulo Martins Nascimento**  
**Presidente**